

PORTE  
PAGO

## MENSÁRIO

Janeiro de 1984  
Ano 5 — N.º 49  
Número Avulso 15\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 89291  
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

## BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 62831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 - Póvoa de Varzim

# Homilia de Natal

## Há lares onde a fome entrou

Na missa de Natal que celebrou na Sé, o sr D. Eurico Nogueira referiu-se à situação que o País atravessa, dizendo haver lares onde a fome entrou, doentes que buscam em vão médicos e remédios, velhinhos que perderam o afecto dos familiares, crianças ao Deus dará.

O sr. Arcebispo Primaz denunciou, também o vírus maçónico-marxista que encontra na Capital o seu apropriado caldo de cultura e defendeu a instituição familiar, cujos principais inimigos são o divórcio e o aborto.

Sobre a família, disse textualmente: «No nascimento de Cristo é consagrada a instituição familiar.

Enviado ao Mundo, o Filho unigénito do Pai quis nascer numa família legitimamente constituída. Fez a Família beneficiária do seu primeiro milagre em Caná e dignificou-a sacramentalmente, tornando-a fonte de graça e meio de santificação.

E, alargando os seus horizontes, fez do conjunto das famílias cristãs, uma vastíssima Família coincidente com o Povo de Deus e vocacionada para abran-

ger toda a Humanidade, tornada deste modo a grande Família Humana.

Por isso a Igreja, continuadora de Cristo e guardiã do seu património doutrinar, é a defensora da instituição familiar, tal como Deus a configurou e Cristo sacramentalizou e não com as adulterações introduzidas pelos homens. O divórcio e o aborto são os seus maiores inimigos, pois corroem frontalmente os seus postulados essenciais: a indissolubilidade e a fecundidade.

Há dois meses a Santa Sé divulgou a «Carta dos Direitos da Família», dirigida a «todas as pessoas, instituições e autoridades interessadas no papel da família no mundo contemporâneo».

Distribuídos por doze artigos, a Carta declara como direitos da família, entre outros: a sua livre constituição e escolha recíproca dos cônjuges; o exercício da paternidade responsável; a educação dos filhos, a liberdade religiosa e cultural; as garantias económicas e protecção social; o convívio dos membros, mesmo no caso de emigração ou exílio. O artigo IV proclama que «a vida humana deve ser respeitada e protegida desde o momento da concepção», pelo que «o aborto representa uma violação frontal do direito do ser humano à vida».

Defender a família é proteger o homem no seu ambiente natural, ajudando-o a realizar plenamente a sua dignidade de filho de Deus.

Na Santa Família de Belém e Nazaré procurem as famílias cristãs um forte exemplo para o seu viver e um apoio eficaz para as suas dificuldades.»

### Vice-Arcipreste

Por decreto do Sr. Arcebispo, ouvido o clero de cada arciprestado, foram nomeados novos arciprestes e seus substitutos em toda a arquidiocese, para os próximos cinco anos.

Neste arciprestado foi nomeado vice-arcipreste o Rev.º P.º José Valentim Pereira Vilar, pároco da vila de Fão.

### Ruíu um prédio em construção

Na Avenida dos Rouxinóis, ou Avenida do Farol ou Praia, estava a construir-se um grande e polémico imóvel, com o título de «Clube Residencial de Férias-Atlântico». Consta de mais de duzentos apartamentos e por ter sido construído no chamado Pinhal Careca — lugar apetecível ao campismo selvagem, por se tratar de um bloco habitacional de grandes dimensões e mal enquadrado, etc., fora muito contestado desde o início.

Pelas 7,30 horas do dia 17 de Dezembro, ruíu totalmente o bloco lateral-nascente, constante de sessenta apartamentos, em fase de acabamentos e pinturas. Felizmente não houve vítimas pessoais.

As causas da derrocada são ainda ignoradas. Seria bom que tudo se esclarecesse, pois o acidente poderia ter provocado algumas centenas de mortos, e com vidas humanas não se pode brincar.

A Câmara Municipal ordenou o embargo da obra, bem como a revisão dos cálculos de betão armado.

### Encontro de Grupos Bíblicos

Tem lugar no dia 15 de Janeiro, na igreja de Santo António dos Capuchinhos, em Barcelos.

Destina-se aos grupos Bíblicos das paróquias desta zona, especialmente de Esposende, Braga, Vila Verde, Barcelos e Póvoa de Varzim.

### Dia da Santa Infância e dos Leprosos

O dia 8 do corrente é o dia da Santa Infância, que tem por finalidade despertar o espírito missionário nas crianças, levando-as a rezar pelas suas irmãs dos países de missão.

No dia 29, último domingo, celebra-se o Dia Mundial dos Leprosos. Devemos ajudá-los com orações e com ajudas materiais para a sua cura.

## No 4.º Aniversário

Iniciamos o 5.º ano de publicação. Em consciência, cremos ter feito o melhor possível e ter correspondido ao que a maioria dos leitores esperava de nós. Vamos manter o mesmo formato, a mesma estrutura das oito páginas (quatro de formação e quatro de informação) e os mesmos temas sobre o passado e o presente.

Quanto ao presente, preocupa-nos a cultura, a formação moral e religiosa de todas as pessoas, em qualquer nível etário. Neste aspecto, continuamos a lamentar a impossibilidade de mais duas páginas: para jovens e emigrantes.

Quanto ao passado, talvez nos acusem de um certo pendor para assuntos de história religiosa do concelho. Em contrapartida teremos aí o maior fundamento do nosso mérito. É um contributo que daremos à história de Esposende.

Sentimos algumas dificuldades económicas, motivadas pela inflação galopante e descontrolada. Sem ajudas oficiais, vamos vivendo da generosidade dos leitores. Não enviaremos contas a ninguém, mas se nada nos oferecerem, seremos forçados à suspensão do envio deste jornal.

Terminamos o quarto ano com um saldo negativo de meia dúzia de contos. Por esta razão, sugerimos a oferta de 200\$00 por assinatura anual, ou 15\$00 por cada exemplar. Sabemos que todos nos compreenderão, pois «NASCER DE NOVO» tem sido aceite com muita admiração, continuando a subir a sua tiragem.

Aos nossos estimados colaboradores apresentamos o mais profundo e sincero agradecimento, em palavras, porque não temos outros recursos.

Açoeselhamos a colecção de «NASCER DE NOVO» e temos números anteriores para vender, a quem pretender a colecção desde a origem.

Que, com a ajuda de todos, continuemos a progredir, para um futuro cada vez mais promissor!

B. S.

## A reconciliação e penitência na missão da Igreja

No dia 29 de Outubro encerrou o Sínodo dos Bispos, que tratou do tema da reconciliação. A concluir, o Santo Padre pronunciou um discurso do qual apenas extraímos algumas ideias fundamentais:

A penitência como contínua conversão a Deus faz parte do problema da reconciliação, como problema vital para a própria existência cristã.

A reconciliação é fruto da conversão, tanto a reconciliação com Deus como a reconciliação com os homens.

A penitência e a reconciliação revelam-se como a dimensão fundamental de toda a existência cristã. Daí o motivo para uma certa inquietação pela crise da penitência nas suas diversas formas. O trinómio jejum-esmola-penitência, aliado a outras formas diárias de penitência impostas pela vida ou escolhidas voluntariamente expressa algumas obras de penitência e ainda uma referência vital a Deus impregnada de conversão.

Tal conversão, isto é, o dirigir-se a Deus manifesta-se mediante a oração, o desprender-se das criaturas (jejum), a abertura aos irmãos (a esmola).

Onde falta a dimensão da penitência falta a dimensão fundamental da existência cristã. A prática do sacramento da penitência não é um problema separado. Ela revela-se quando chega ao homem o chamamento de Cristo como eco das primeiras palavras do evangelho: convertei-vos; fazei penitência.

A reconciliação conduz ao diálogo dentro do cristianismo (ecumenismo), com as religiões não cristãs e com o mundo.

O diálogo com o mundo torna-se cada vez mais urgente face ao perigo do cataclismo da destruição que o ameaça. Pretende convencer os responsáveis das nações a percorrerem sem desfalecimento os caminhos da negociação que conduz a uma paz garantida e estável, que ponha fim à corrida aos armamentos que traz em grande apreensão a humanidade contemporânea. A mensagem da justiça e da paz incansavelmente anunciada pela Igreja faz parte da sua actividade evangelizadora. A Igreja prega a necessidade da conversão face ao pecado pessoal e a necessidade da reconciliação das nações face ao pecado social.

A catequese penitencial é uma preparação para o sacramento da penitência. Recordando o carácter profundamente pessoal deste sacramento não podemos esquecer a sua especial ligação com o mistério pascal de Cristo. Foi na tarde da ressurreição que o Senhor comunicou aos Apóstolos o poder de perdoar pecados. A sua importância deve ser colocada ao lado do sacramento da Eucaristia. O nosso desejo é cumprir a vontade de Nosso Senhor que nos transmitiu dum modo especial este sacramento para o bem da Igreja e para a salvação do homem.

J. V.

# 5 - Manta de Retalhos Históricos

Por: Dr. Albino P. Neiva

Documento 6

1793, Agosto, 31 — *Esposende*  
Em 1783 foi lançado um imposto sobre a carne e sobre o vinho, afim de se arranjar dinheiro para as obras da Igreja Matriz da vila de Esposende. Em Julho de 1793 os moradores da dita vila, indignados pelo facto de o dinheiro do imposto não ser utilizado para esse fim, apelam ao Senado que concede o respectivo dinheiro. As obras continuam mas, o mestre que ficou encarregado de as fazer começa a não agradar e a não cumprir o contrato estabelecido o que levou o Senado a nomear Inspectores para a mesma obra:

(Livro de Acordãos da Câmara de Esposende, n.º 12 de 1785 a 1804, fls. 125v., 126 e 126v.)

Aos trinta e hum dias do mes de Agosto de mil sette centos noventa e tres annos nesta villa de Esposende e casas da Camara della em Mesa onde estavam presentes os Vereadores e Procurador do concelho todos abajo asignados ahi Acordarão que tendose dado a obra da Igreja Matriz desta mesma pelo que respeita ao forro e mais obra constante dos apontamentos insertos na escritura de contrato que della fes a este Senado o Mestre que o tomou Manoel Gonçalves Serra se tinha este comportado com omessão na mesma obra não devendo nas circunstancias daquelle contrato da mesma obra que pede pronta execução e fedelidade e respeito dos generos que para ella concorre sendo publico que o mesmo Mestre em fraude deste Senado e com prejuizo do povo se avalansava a fazer a mesma obra contra a forma dos apontamentos e contrato sendo defecultoso examinasse a mesma ao depois de feita com aquella sagacidade que pede o negocio querendo atalhar a este prejuizo por estar sem tempo e ser so serviço de Sua Majestade de que estavam encarregados vegiar sobre a utilidade publica ou verão por bem man-

dar vir a sua presença aos dois Mestres Carpinteiros Manoel de Villasboas Pais e Jacinto Caetano desta mesma que nomearão para espectores da mencionada obra hum por parte da mesma Senhora e outro pela do Povo desta villa encarregandolhes debaixo de juramento dos Santos evangelhos que logo lhe havião de conferir que sem dolo nem malicia fossem examinando a mesma obra tanto de madeira pregos e do mais que lhe respeita na conformidade dos Apontamentos que neste acto lhes entregarão e do que achassem dessem logo parte para se acautelar em tempo e se concluirem as obras segundo a boa entensão deste Senado os quais sendo presentes receberão o dito Juramento em que cada hum delles por sua man direita e sob cargo delle assim o prometerão fazer e neste mesmo acto receberão os ditos apontamentos e para constar mandão labrar o presente acordão em que se assignarão com os ditos espetores João Chrisostomo de Villasboas Escrivão da Camara o escrevi.

(assinado): Jacintho Caetano Pereira de Araujo Lima  
Manoel de Villasboas

## Três Quadras

*Aproxima-se o Natal,  
Noite de paz e de amor;  
Nessa memorável noite  
Veio ao mundo o Salvador!*

*Sendo Deus, fez-se menino,  
Ensinou-nos a humildade,  
O caminho da virtude  
Que é o amor e caridade.*

*Jesus nasceu pobrezinho,  
Sendo do mundo o Senhor!  
Levemos-Lhe por oferta  
O preito do nosso amor.*

Maria  
Assinante de  
«Nascer de Novo»

## Novo Código de Direito Canónico

Conforme prometemos no número anterior, vamos continuar a referir algumas particularidades do Novo Código.

17 — Diante do sacrário com o SS.<sup>mo</sup> esteja acesa, continuamente, uma lâmpada especial (cân. 940). Logo não diz ser eléctrica, de cêra ou de azeite.

18 — A confissão é individual e íntegra; a absolvição simultânea de vários penitentes só em perigo de morte ou necessidade grave, neste caso com juízo do bispo diocesano ou da Conferência Episcopal (cân. 960 e 961).

19 — O lugar próprio para ouvir confissões sacramentais é a igreja ou oratório, e, se não houver causa justa, seja no confessionário (cân. 964).

20 — Segundo o cân. 1062 a Conferência Episcopal prepara um novo Ritual para os pedidos de casamento.

21 — Toda a comunidade eclesial deve, pela pregação e pela catequese, prestar assistência aos fiéis, para que o estado matrimonial se mantenha no espírito cristão e progrida em perfeição (cân. 1063).

É o que fazem os C. P. M..

22 — O homem antes de 16 anos completos e a mulher antes de 14, não podem contrair matrimónio válido (cân. 1083). Na nossa lei civil são 16 anos, para homens e mulheres. É vontade da Conferência Episcopal que essa lei seja cumprida.

23 — Acabou o impedimento de segundos primos (cân. 1091), de cunhados (cân. 1092) e de parentesco espiritual (padrinhos e afilhados).

24 — Não podem contrair matrimónio válido os que se encontram vinculados por parentesco legal originado na adopção, em linha recta ou no segundo grau da linha colateral (cân. 1094). Assim, se um casal adoptar um menino e uma menina, estes não podem casar entre si, nem com os pais adoptivos.

25 — Certos defeitos ou condições acerca do livre e pleno consentimento, da unidade ou indissolubilidade do matrimónio, podem levar à declaração de nulidade do mesmo (cânones 1095 a 1104).

(Continua)

— No dia 11 de Dezembro, João Paulo II, em Roma, rezando numa igreja luterana pela primeira vez na história do Papado, disse que as profundas divisões entre as igrejas cristãs serão ultrapassadas, mas que a unidade ainda está «muito longe».

— O Sr. Bispo do Porto pediu a introdução da Causa de beatificação e canonização da Serva de Deus Sílvia Cardoso Ferreira da Silva, falecida em Paços de Ferreira, aos 2-11-1950.

— No dia 27 de Dezembro, o Papa João Paulo II visitou a Cadeia de Rebibia, cumprimentando os presos e conversando, a sós, durante vinte minutos, com Ali Agca, o turco que o pretendeu matar. João Paulo II renovou-lhe o seu perdão, enquanto Agca, que cumpre pena de prisão perpétua, se mostrou arrependido, e beijou a mão do Papa.

— A tropa que temos «chega e sobra», pensa o Chefe do Estado Maior do Exército, General Salazar Brága, que, por isso, discorda do projecto do Governo em chamar as mulheres ao quartel.

— O Dr. Nathanson, médico norte-americano e director da maior Clínica Abortiva do mundo, onde realizou mais de 60.000 abortos, decla-

## Panorâmica

rou na Associação dos Médicos de Madrid, a 15-11-1982, que errou. O feto é um ser humano desde o momento da geração.

— Na Alemanha Federal, o decréscimo da população é realidade alarmante.

— Um casal norte-americano entregou a filha recém-nascida a outro casal sem filhos, recebendo em troca uma televisão a cores.

— Nas eleições realizadas no Marco de Canavezes o CDS teve 12.192 votos, enquanto o PS/PSD tiveram 4.846. Das 31 freguesias o CDS conquistou 30, e a APU uma.

— Em Espanha, abandonaram o partido comunista 120 mil militantes.

— Os consumidores de droga passam a estar sujeitos a penas mais suaves, mas os traficantes serão castigados com penas mais agravadas. A venda de droga até agora penalizada com o máximo de 8 anos de cadeia, passa a ser punida com o máximo de 12 anos de prisão.

— O padre Rocha e Melo, dos quadros da Rádio Renascença, faleceu em Lisboa, com 59 anos. Era o autor das «Notas de Abertura» daquela Emissora.

— Os rendimentos de Júlio Isidro, só pela RTP, rondam os 600 contos mensais, além de outros vencimentos fora da RTP, na Rádio Comercial e na Grã-Pará (mais 50 contos). É assim o socialismo de certos senhores! Por isso é que «A Festa Continua».

— O «Tollan», que há mais de 3 anos se encontrava no Tejo, enalhado de casco para o ar, foi virado no passado dia 2 de Dezembro por uma empresa alemã, depois de 2 meses de trabalho. No interior do navio, para além dos contentores, estavam os corpos das 3 vítimas do abalroamento de 11 de Fevereiro de 1980.

— A Senhora Tachter, não esteve com cerimónias e meteu na ordem os Sindicatos lá da sua terra. De futuro, as greves só serão legais quando resolvidas por maioria em votação secreta. Isto é que é democracia. Voto secreto e consciente. E os piquetes deixam de ser legais, porque não é preciso convencer nem esclarecer ninguém. Uma greve votada por maioria não precisa de esclarecedores...

— Em dez anos, a população portuguesa aumentou mais de um milhão de habitantes, os agricultores baixaram em mais de 300 mil e o produto agrícola quebrou substancialmente, resultado de perigosa decadência no sector.

— Fatura petrolífera portuguesa de 1984 vai aumentar em dez milhões de contos.

— «Pravda» defende aumento da propaganda ateísta face à «subsistência do fenómeno religioso».

## Carta Aberta

Guilhermino António de Barros, publicou no jornal «A Ordem», de 30-12-83, uma carta aberta dirigida ao Sr. Presidente da Assembleia da República, sugerindo cinco pontos:

1 — Que na votação do aborto cada deputado(a) seja totalmente livre;

2 — que a votação seja feita de braço no ar, para que o votante se torne bem conhecido;

3 — que no caso de aprovação, a lei tenha efeitos retroactivos, à semelhança da lei dos impostos;

4 — que em virtude desta retroactividade aos deputados(as) que votarem a favor seja logo aplicada essa lei, fazendo-lhe agora o que as suas mães poderiam ter feito quando há 30... 40... ou 50 anos os(as) traziam nos seus ventres. Começaria por eles;

5 — que depois de sepultados devidamente a mesma lei seja imediatamente revogada, reservando-se, de uma vez para sempre, a Deus o direito que só a Ele pertence de dispor da vida humana».

Nota pessoal: somos pela vida e não pela morte, todavia a argumentação é concludente.

## Perseguição religiosa em Países Comunistas

Continua a ser uma triste realidade a perseguição religiosa nos países comunistas.

A vida e martírio a que estão sujeitos os cristãos da Albânia, era há pouco tempo divulgada através de informações da agência Fides.

Um documento de 1980 referia que nos últimos 30 anos sete bispos morreram em consequência das torturas; com eles morreram 64 sacerdotes diocesanos, 33 franciscanos, 14 jesuítas, 18 seminaristas e oito religiosas.

Nesse mesmo ano, no dia 5 de Outubro, o Santo Padre referindo-se a quantos ali sofrem a perseguição, pronunciou palavras comoventes: — «Não posso deixar de lançar o meu olhar para a não distante Igreja da Albânia, atormentada por uma dura e prolongada perseguição, mas enriquecida pelo testemunho dos seus mártires, bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas e simples fiéis».

Perante tais factos não se compreende como é possível que haja católicos que pretendam conciliar o seu catolicismo com a militância comunista.

E. R.

# ESPOSENDE

Movimento Religioso em Dezembro

## Baptismos

10 — Raquel Sofia Viana e Lopes da Costa (em particular).

11 — Marta Oliveira Alves Miquelino, filha de José Maria Reis Miquelino e de Maria de Lurdes de Oliveira Alves, residentes na Rua António Pascoal.

24 — Joana Correia Nunes da Silva, filha do Prof. Manuel Maria de Sousa Nunes da Silva e de Anabela Correia Ribeiro, residentes no Bairro Social, 13.

25 — Ximena Maísa Farinhas da Silveira Carvalho, filha de Mário da Silveira Carvalho e de Maria Dolores Farinhas da Silveira Carvalho, residentes na Rua Conde de Agrolongo, 14-1.º

— Víctor Manuel Mesquita Ribeiro, filho de Manuel Alves Ribeiro e de Maria da Costa Mesquita, residentes na Travessa da Rua Vasco da Gama.

## Casamentos

11 — Carlos Alberto de Miranda Alves, filho de Júlia de Miranda Alves, com Maria Alice de Oliveira Alves, filha de Quintino Martins Alves e de Maria da Conceição Pinto de Oliveira, ambos de Esposende.

18 — Valentim de Azevedo Carneiro, de Esposende, filho de Ma-

rino Pires Carneiro e de Alzira Alves de Azevedo, com Maria Arminda Castro Barbosa de Oliveira, residente em Terroso — Póvoa de Varzim, filha de Manuel Soares Barbosa de Oliveira e de Maria Mendes de Castro Oliveira.

Felicidades para todos.

## Óbitos

5 — João Baptista da Silva, de 80 anos de idade, casado com Maria Gualdina, natural de Esposende, onde residia na rua Tenente Valadim, 5.

8 — Felisbela da Costa Ferreira, de 82 anos de idade, solteira, natural de Esposende, onde residia na rua 31 de Janeiro, 2.

10 — Raquel Sofia Viana e Lopes da Costa, recém-nascida.

14 — Manuel Lopes Rei, de 65 anos de idade, casado com Maria Celeste Tomé Rei, natural de Huíla — Angola e residente em Apúlia.

20 — Alfredo Jorge de Barros, de 70 anos de idade, marítimo, viúvo, natural de Esposende, onde residia na Rua 31 de Janeiro, 16.

23 — Rosalina Barbosa Guerra, de 68 anos de idade, viúva, natural de Esposende, onde residia na Rua Barão de Esposende, 1.

31 — Maria do Vale Amaral, de 65 anos de idade, solteira, doméstica, natural de Vila Cova — Barcelos e residente na Rua João de Freitas, desta Vila.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

— No dia 1 do corrente fez a sua 1.ª comunhão o menino Miguel Ângelo Silva da Venda. Parabéns ao neo-comungante e seus pais, Albino Novais da Venda e esposa.

— A mesa da Santa Casa está a colocar um novo pavimento na Igreja da Misericórdia. O assentamento da tijoleira obedece a um desenho característico do séc. XVII.

— Pela segunda vez aqui deixamos um sincero apelo para que se constitua uma Comissão, que seja capaz de realizar, com brilho, as Festas da Vila no próximo Verão.

O adiamento só vem prejudicar ou tornar impossível a sua realização.

— O presépio da Igreja Matriz fora confeccionado pelo Grupo Juvenil Arco-Iris, dos jovens em caminhada. O gosto esteve bem patente e os elogios foram merecidos. Muito obrigado.

— Profundamente reconhecidos, agradecemos todos os convites que nos foram dirigidos para participar nas Festas de Natal, bem como os cumprimentos de Boas-Festas. Que tenham tido as mesmas e um Novo Ano muito feliz!



João Baptista da Silva



Com a morte deste seu filho, Esposende ficara, humanamente, mais pobre.

João Baptista da Silva nasceu em Esposende a 24-6-1903, onde realizara o seu casamento com D. Maria Gualdina a 24-6-1925. Muito novo ainda emigrou para o Rio de Janeiro, durante alguns anos. Aí se aperfeiçoou na profissão de alfaiate. Regressado à sua terra natal, estabeleceu-se com uma alfaiataria modesta, na Rua Barão de Esposende. Mais tarde estabeleceu-se em espacoso atelier de alfaiataria e casa de lanifícios.

Dotado de qualidades excepcionais de trabalho e de uma dedicação extraordinária, grangeou bons amigos, para quem se tornava um ótimo conselheiro. Bairrista acérrimo nunca se furtava a sacrifícios pela sua terra natal. As Festas da Vila e a Semana Santa podiam contar sempre com a sua total colaboração. Ainda tivemos a felicidade de constatar que, quando o saudoso

Sr. Areias pretendia organizar a Comissão das Festas da Vila, chamava os companheiros da «Velha Guarda», entre os quais estava sempre o Sr. João Silva.

Durante quarenta anos foi juiz da Confraria do SS.mo, cargo sempre desempenhado com mérito e apuro inexcedíveis.

Quando precisámos de escolher alguém que nos ajudasse, como ministro extraordinário da comunhão, não nos surpreendeu que os votos unânimes fossem para o Sr. João Silva. Investido neste cargo, ouvimo-lo dizer que, distribuir a Sagrada Comunhão, tinha sido a maior alegria da sua vida.

Ao fazer 80 anos, no dia 24 de Junho último, ainda exerceu este ministério, dando a Comunhão aos seus familiares pela última vez. Era o seu duplo aniversário! Dias depois adoecia com gravidade, doença que se prolongou e o separou do nosso convívio às três horas do dia 5 de Dezembro p.p. Nesta hora, perdíamos o 1.º paroquiano que havíamos cumprimentado como pároco, e que sempre fora um amigo certo de todas as horas. Apagava-se uma vida, mas diante de nós traçava-se um exemplo maravilhoso de fé, de trabalho, de dedicação familiar e de amizade.

O seu funeral, realizado no dia imediato, foi uma verdadeira manifestação de agradecimento e de tristeza dos esposendenses que o conheceram e de inúmeras pessoas das relações dos seus familiares.

Por tão inesquecível exemplo e por quanto trabalhou pela vida cristã da sua terra, aceite o Senhor a sua alma, acompanhada do nosso MUITO OBRIGADO.

Apresentamos a sua dedicada esposa, a seus filhos — João, Dr. Juvenal, Dr. José Gualdino e D. Maria Helena, noras — D. Maria da Piedade, D. Maria Georgina e D. Maria Ângela, e genro — Sr. Hercílio Campos, e todos os netos, os votos sinceros do nosso pesar.

B. S.

## Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

100\$00 — João Patrão, Assunção Sá, Américo Magalhães, Nelson Torres, D. Arminda Teixeira e Maria Teresa Araújo.

80\$00 — Filomena Sá e Laurentino Miranda.

60\$00 — Ramiro Viana.

50\$00 — Delfino Sá, D. Saúde do Rosário, Maria Braga, José Portela, António Portela, Fernanda Soares, Orlando Silva, António Loureiro, Mário Casais, Cândido Miranda, Francisco Eiras, Felisbela Braga, Manuel Vicente, D. Dulce Ferreira, Manuel Barreira, Antonieta Correia, José Costa, D. Isolina, Dolores Carvalho, D. Amélia Chavães, e D. Elisabete Lamela.

40\$00 — Manuel Laranjeira, Manuel Romano, Maria José Paquete, D. América Loureiro, Luísa Moreira e Abílio Menina.

30\$00 — Lurdes Rites, Celestina Zão, Rosa Zão, Manuel Miranda e Adélia Reis.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Romão Guimarães, Dr. Fernando Barros, João de Freitas e Anónimo.

500\$00 — Eng. José Gonçalo Areia e Dr. Joaquim de Carvalho.

300\$00 — João Baptista da Silva Junior e João Conde.

250\$00 — Eduardo Vasconcelos e Luís Viana.

200\$00 — Mário M. Henriques.

100\$00 — Adolfo Zão, D. Glória Miranda, Manuel Figueiredo, D. Celeste Leitão e D. Fausta.

## Terreno da Senhora da Saúde

As contas, no fim de Dezembro, eram:

Soma do mês anterior	647.630\$00
Manuel L. Romano	1.000\$00
D. Saúde do Rosário Costa	2.000\$00
Família Hermenegildo	3.000\$00
Anónimo	1.000\$00
Dr. Agostinho Teixeira	1.000\$00
	655.630\$00

Faltam-nos 409.225\$00

## Agradecimento

A família de Alfredo Jorge de Barros agradece, reconhecida, a todas as pessoas que a acompanharam ou exprimiram a sua solidariedade, em transe tão doloroso.

## Movimento demográfico

Durante o ano de 1983 registámos o movimento demográfico seguinte: Baptismos 47 (24 meninos e 23 meninas), casamentos 16 e óbitos 28 (sendo 15 homens, 12 mulheres e uma criança).

## Notícias Diversas

— Com cerimónia religiosa apropriada e em ambiente familiar, o casal António Lopes da Silva Miranda e Maria José Ribeiro Santamarinha celebrou as suas Bodas de Prata Matrimoniais. Parabéns e Felicidades.

— Para o restauro da tribuna recebemos, no mês de Dezembro, a quantia de 6.700\$00.

— A Capela do Senhor dos Aflitos, no último mês de Dezembro, rendeu 5.243\$00.

# Gandra

Festa do S. C. de Jesus e Semana de Pregações

Orientada por uma equipa de professores do Seminário de Nossa Senhora da Conceição a festa do Sagrado Coração de Jesus foi precedida por uma semana de pregações sobre os temas: *Seguimento de Cristo - Homem. Seguimento de Cristo - Filho de Deus. A Fortaleza Cristã. A Aliança - Fidelidade aos compromissos. Penitência, Reconciliação, Confissão - As implicações da vida em graça - Esperança Cristã.*

Realizaram-se também encontros com temas especializados para jovens, casais e crianças.

## Casamento

Uniram-se para sempre pelo sacramento do matrimónio, no dia 17 de Dezembro, Carlos Manuel Lima do Monte, filho de Inácio Nogueira do Monte e de Maria Júlia Almeida Lima, com Maria Angelina Ferreira Morgado, filha de Manuel do Vale Morgado e de Deolinda Gonçalves Ferreira.

## Movimento demográfico

Celebraram-se, nesta freguesia, durante o ano de 1983, 4 casamentos, foram administrados 17 baptismos e faleceram 7 pessoas.

# FÃO

Prior Nogueira

IV

Foi intensíssima a actividade pastoral do Prior Nogueira, como já foi dito, mas que mais uma vez se enaltece, porque essa a todos os títulos meritória actividade ainda a servir de base na manutenção da vida, cristã. A sua memória é uma viva presença de graças espirituais.

Em Janeiro de 1956 este roble gigante, grande no espírito como no corpo, vê-se dominado por implacável doença que o leva, por prescrição médica, ao internato num Sanatório do Caramulo. Curva-se resignado ante a Vontade Divina; mas em hora tão crucial da sua vida sentiu a consolação do auxílio moral e material de todo o povo de Fão, com justo destaque das crianças, a quem do Caramulo agradeceu em comovedora carta, e bem assim o amparo da Assistência Social, que dedicados amigos conseguiram.

Como estranhar que necessitasse de auxílio, se tudo distribuía pelos pobrezinhos?

Vindo do Caramulo já recuperado do mal que lá o levava, mas muito alquebrado pela fadiga de 36 esgotantes anos de vida paroquial, foi festivamente recebido em Fão, e depois fixou residência na sua casa de Gemeses, donde saudosamente avistava a terra de Fão, *mas não via os seus queridos paroquianos* — palavras suas.

Diga-se ainda que mesmo em Gemeses, jamais sentiu qualquer espécie de carências, graças principalmente aos amigos, que não a qualquer auxílio hierárquico, infelizmente.

E aos 70 anos incompletos, em 25 de Janeiro de 1957, a sua belíssima alma voltou para o Pai.

*O seu enterro foi grande em amor, em saudade, em comoção... Todo o povo de Fão o acompanhou, excepto doentes e aleijados... Dir-se-ia que Fão paralizara, sucumbia também...*

*O seu corpo desceu à terra amortalhado na nossa dor, nas nossas preces, no sofrimento angustioso da terra de Fão* — palavras transcritas da Página de Fão para o jornal «O Cávado».

Não fique sem referir que o Prior Nogueira, nas disposições testamentárias não esqueceu os pobres, as Instituições e as crianças de Fão.

Termino estas ligeiras notas com as palavras que os amigos gravaram na pedra tumular:

*Bondoso Prior!*

*Rogai por nós, pecadores, e protegei o povo de Fão.*

A. B.

## Educadora de Infância

*Encontra-se vago um lugar de Educadora de Infância para o Infantário da Santa Casa da Misericórdia. As interessadas deverão dirigir-se aos serviços administrativos desta Instituição durante o período normal de expediente.*

## Outras notícias

— Os Bombeiros levaram a efeito uma festa de Natal para auxílio à aquisição do novo pronto-socorro.

— A Assembleia Geral dos Bombeiros realiza-se no dia 27 de Janeiro.

— Também a Santa Casa promoveu uma interessante festa de Natal no Lar da Terceira Idade com a participação dos grupos recreativos locais e outros.



— O Grupo de Ginástica Rítmica comemorou o 1.º ano de existência com um espectáculo no Salão Paroquial. Nessa altura exibiu-se pela 1.ª vez o grupo de canto popular Seara Verde. O espectáculo teve a assistência de muito público jovem.

— A Igreja da Misericórdia rea-

briu ao culto depois de realizadas ali obras de restauro no telhado e tecto. Há ali habitualmente missa todos os domingos ao meio dia.

— Duas chefes de trezena tomaram parte no Conselho Diocesano anual de Cruzada de Fátima, reunido no Sameiro.

## Baptismos

— Carlos Bruno, filho de Carlos Alberto Pires Belo e de Almerinda Rolo Pereira, residentes na Trav. do Cortinhal.

— Bárbara Alexandra, filha de Luís Manuel Garcia Coutinho e de Olímpia da Saúde Sousa Oliveira, residentes no lugar do Alto.

## Casamentos

— Emílio Catarino Pontes, de 18 anos, natural de Fonte Boa, com

Rosa Maria Gaifém Miranda, de 16 anos, de Fão.

— João Manuel Martins Ferreira, de 20 anos, com Gracinda Maria Santos Graça do Vale, de 18 anos, ambos de Fão.

## Óbitos

— Maria da Ascensão da Silva Monte, de 82 anos, natural do Marco de Canavezes, faleceu no Lar da 3.ª Idade.

— Francelina Fernandes Reis, de 79 anos, residente na Rua Serpa Pinto.

## Agradecimento

A família de Maria Rodrigues Coutinho (Maria Carvalha) agradece a todas as pessoas que lhe manifestaram os seus sentimentos de pesar.

e de Firmina Cardoso da Silva, residente no lugar da Igreja.

## Diversos

— Celebraram, no dia 6, as Bodas de Prata Matrimoniais, Mário Mendonça Lopes de Araújo e Maria Eugénia da Silva Moreda. Fizeram-no na maior intimidade. Desejamos-lhe as maiores felicidades e suplicamos a Deus que celebrem as bodas de Ouro.

— Continuamos a angariar fundos para a Residência Paroquial. Temos necessidade urgente de terminarmos as obras. Mais uma vez louvamos a generosidade do bom povo da nossa terra. Que Deus vos recompense do sacrifício realizado em prol da Residência Paroquial.

# APÚLIA

## Baptismos

11 — José Manuel, filho de Alcindo Torres Lopes e de Amélia Torres dos Santos, residentes no lugar da Igreja.

— Joaquim, filho de Avelino Gomes Morim e de Maria da Vinha Catarino, residentes no lugar de Paredes.

18 — Sílvia Maria, filha de Joaquim da Costa Veloso e de Maria Emília Lopes do Paço, residentes no lugar da Igreja.

25 — José Tiago, filho de Maria Alice Carvalho Vilas Boas, residente no lugar de Criad.

31 — Graciete Maria, filha de Manuel Alberto do Monte Torres e de Maria Emília Dias Hipólito, residente no lugar da Areia.

## Casamentos

3 — António Casado Neiva, filho de Joaquim Gonçalves Neiva e de Maria do Rosário Rodrigues Casado, residente em Marinhas, com Eva Maria da Vinha Ferreira, filha de Joaquim Alegre Ferreira e de Sara Fradique Gomes da Vinha, residente no lugar da Areia.

17 — João Sobral Tomé, filho de João Gomes Tomé, e de Maria da Luz Gonçalves Sobral, residente no lugar de Criad, com Alexandrina Souto Cardoso, filha de Zacarias Martins Cardoso e de Maria Olinda Fradique Gonçalves Souto, residente no lugar de Paredes.

— José Joaquim Neves Escrivães, filho de Manuel Fernandes Escrivães Junior e de Maria Belinho Neves, residente em Fonte Boa, com Elisabete Gomes Seixas Amorim, filha de Bernardino Seixas Amorim e de Maria Fernandes Barros Gomes, residente no lugar de Paredes.

— Francisco José Graça de Amorim, filho de Francisco Gomes de Amorim e de Cândida Reis Graça, residente em Fão, com Maria de Fátima Rodrigues Miranda, filha de José de Sá Miranda e de Zulmira Barbosa Rodrigues, residente no lugar da Areia.

— João da Costa Gonçalves Alves, filho de António Viana Alves e de Olívia da Costa Gonçalves, residente em Barqueiros, Barcelos, com Rosa Ribeiro Dias, filha de Manuel Fernandes Dias e de Beatriz Gonçalves Ribeiro, residente no lugar da Igreja.

## Óbitos

6 — Júlia Lopes Ribeiro, de 78 anos de idade, filha de Manuel Gomes Farinhas e de Ana Lopes Ribeiro, casada com Manuel Martins, residente no lugar de Paredes.

10 — Quando, pelas dezoito horas, regressavam da feira, nas proximidades do nosso Cemitério, foram brutalmente atropelados por um veículo pesado, tendo morte imediata, as irmãs Maria Fernandes dos Santos Hipólito, de 49 anos de idade, casada com Manuel Gonçalves Coelho, e Elsa Fernandes dos Santos Hipólito, de 46 anos de idade, solteira, filhas de Valentim Moreira dos Santos Hipólito e de Maria Fernandes Moreira, residentes no lugar da Areia.

22 — Manuel Gonçalves da Silva Marcos, de 73 anos de idade, solteiro, filho de Domingos Gonçalves Marcos

# VILA-CHÃ

## Baptismos

No dia 25, foram solenemente batizados:

Frederico Manuel Marrucho, filho de Manuel da Silva Barbosa e de Maria Amélia de Oliveira Marrucho Barbosa, do lugar da Igreja, actualmente em França.

Paulo César Gonçalves de Sá, filho de Joaquim Gonçalves de Sá e de Maria Augusta Miranda Gonçalves, residentes no lugar das Lages.

## Casamentos

Foram fundados os seguintes lares cristãos:

18 — Na Igreja Paroquial de Curvos, António Pires Couto, filho de Horácio da Silva Couto e de Maria de Fátima Barbosa Pires, natural de Vila Chã, com Maria Natália da Silva Garrido, filha de João da Silva Garrido e de Alice Amélia da Silva, natural da freguesia de Curvos.

24 — Na Igreja Paroquial de Marinhas, Jaime de Sá Branco, filho de Manuel Lemos Branco e de Emília da Silva Sá, natural de Vila Chã, com Maria de Lurdes Lima de Abreu, filha de Manuel Moreira de Abreu e de Cristina Ribeiro Lima, natural da freguesia de Marinhas.

31 — Na Igreja Paroquial de Vila Chã, António da Conceição da Silva, filho de Aires Gonçalves da Silva e de Carminda da Conceição, natural de Vilar do Monte, com Maria Amélia Pires Couto, filha de Horácio da Silva Couto e de Maria de Fátima Barbosa Pires, natural de Vila Chã.

Aos novos lares cristãos votos ardentes das maiores venturas e felicidades.

## Festa de Natal do Jardim Infantil

Realizou-se no dia 18 de Dezembro. O salão encontrava-se repleto para ver em acção os nossos pequeninos. Todos os gestos e atitudes das crianças eram observados atentamente pelos assistentes. As crianças provocam sempre um sentimento de carinho e admiração em tais circunstâncias...

Depois de diversos actos de variedades executados pelas próprias crianças, foram-lhes distribuídos brinquedos, seguindo-se a merenda. Para as crianças esta festinha ficará certamente inolvidável. Para os adultos a lembrança de que o nosso Jardim Infantil nos deve merecer todo o nosso carinho e apoio.

A todas as pessoas que colaboraram e ajudaram a levar a efeito esta Festa de Natal os nossos agradecimentos profundos e sentidos. Bem hajam!

## Alminhas

Mais umas Alminhas foram restauradas e benzidas no mês de Dezembro, mais exactamente no dia 7. São conhecidas pelas Alminhas do Urbano.

Não há dúvida de que é grande a devoção do povo da nossa terra às almas do Purgatório. Nisto só temos que elogiar. Outra restauração se anuncia para breve. Ainda bem!

## Obras no adro

Espera-se para breve o início das obras de melhoria do adro da nossa Igreja. Os paralelepípedos já começaram a chegar... O resto também virá. Oxalá se comece e acabe com rapidez. É o que sinceramente desejamos. E que fique obra digna de se ver!

# GEMESSES

## Relação das obras feitas na Igreja de Gemeses

Telha nova em toda a Igreja e sacristia; retocar e pintar paredes interiores e exteriores; pavimentação e armários na sacristia de baixo; bancos novos para toda a Igreja; coro todo feito de novo e ampliado; raspagem e envernização do tecto da Igreja; casa de banho na residência e placa na cozinha; casas de banho públicas no adro da Igreja; pavimentação em granito à volta da Igreja; janelas novas; portas novas; revestimento a madeira das escadas do coro, bancos para o coro, canalização da água, labrar pedras da entrada principal, cortar os pés dos altares, levantamento de paredes e rusticar as mesmas, arranjo do relógio e altifalantes.

Total de pagamentos	1.785.758\$90
Recebido	1.779.823\$50
Déficé	5.935\$40

A todos os que corresponderam com as suas ofertas generosas, ao grupo de homens, que incansáveis andaram de porta em porta, à digna comissão e direcção que incansáveis e dinâmicos souberam sempre superar democrática e cristãmente todas as dificuldades, um nosso muito obrigado e um voto de louvor.

\* \* \*

Em visita aos seus familiares e nesta quadra festiva alguns emigrantes encontram-se nesta freguesia.

\* \* \*

A todos os leitores e assinantes de Gemeses, desejamos um Próspero Ano Novo.

## Baptizados

No dia 11 de de Dezembro — Carla Sofia de Sousa Gonçalves, filha de Paulino Faria Gonçalves e de Maria Alice Faria de Sousa.

No dia 24 de Dezembro — Joana Daniela Gonçalves Dias, filha de José Lopes Dias e de Maria Fernanda do Vale Gonçalves.

— Pedro Miguel Lopes da Silva, filho de José Gomes da Silva e de Florinda Pereira Lopes.

— Victor Hugo Fonseca Faria, filho de Alfredo Pedreira Faria e Maria Flora Fonseca Curvão.

## Falecimento

No lugar da Barca do Lago, depois de prolongada doença, faleceu, no dia 4 de Dezembro, Ilda Augusta Gonçalves Eiras, solteira, natural e residente nesta freguesia.

## Movimento demográfico

Durante o ano de 1983, celebraram-se, nesta paróquia, 15 matrimónios, administram-se 34 baptismos e faleceram 8 pessoas.

## Contas da Festa do SS. Sacramento

Saldo do ano anterior	6.000\$00
Receita	40.640\$00
Despesas	20.000\$00
Opas e bandeira	17.000\$00
Saldo actual	4.600\$00

## Contas da Festa da Senhora da Conceição

Receita	17.387\$00
Despesa	13.635\$00
Saldo	3.752\$00

# Fonte Boa

## Tríduo e Lausperene

Conforme é tradicional os paroquianos de Fonte Boa tiveram o tríduo de pregações de manhã e de tarde desde o dia 28 terminando com o Sagrado Lausperene em um de Janeiro. Os fiéis acorreram à igreja para ouvirem a Palavra Sagrada, não todos como era dever de cada um, mas os de boa vontade e compreensão que o Rev. Cónego R. Novais, Ihes dirigiu. Como discípulos de Jesus, ambicionemos conhecer melhor o nosso Mestre e teremos coragem de nos parecermos cada vez mais com Ele.

Na sacramento da penitência recebemos o perdão dos pecados e após a missa vespertina do último dia do ano foi exposto o Santíssimo Sacramento no trono, rodeado de flores e luzes, ficando assim até ao novo ano, entre nós, em solene festividade.

São agora os diversos turnos de homens, mulheres, rapazes, raparigas, crianças e movimentos de apostolado que vêm prestar homenagem ao Criador adorando, louvando, reparando e aplicando.

Somos nós, criaturas de Deus, que precisamos de prestar estes actos a Jesus Sacramentado.

Nestes tempos em que tanta humanidade vive como se nada necessitasse do Senhor, vamos nós reconhecer-Lhe e sobretudo nós, pobres criaturas, que tudo está em seu

admirável poder com verdadeiro amor de adoração.

A todos foi lembrado aproveitarem a oportunidade de lucrarem a indulgência plenária do ano santo da redenção.

## Baptismos

Tânia Marisa Escrivães Mariz, filha de José Avelino Coutinho Mariz e de Maria de Fátima Pereira Escrivães, dia 18.

Isabel Escrivães Pereira, filha de Laurentino de Sá Pereira e de Maria do Céu Félix Escrivães, dia 25.

Rui Miguel Portela Vasquinho, filho de Manuel de Baixo Vasquinho e de Maria Isolete Portela da Cruz Vasquinho, dia 25.

## Casamento

Manuel Emilio Pontes Catarino realizou o seu casamento no dia 10 de Dezembro com Maria Carolina Azevedo da Venda, ambos naturais de Fonte Boa.

## Óbitos

Laurinda Teodósio Gonçalves, de 89 anos de idade, filha de Teodósio Joaquim Gonçalves e de Rosa Fernandes da Fonte, no dia 4.

Maria da Graça Soutil Pontes, solteira, de 31 anos de idade, filha de Firmino Alves Pontes e de Rosa Fernandes Santil, faleceu repentinamente no dia 19.

Descansem no Senhor.

# VILA COVA

## Baptismos

No dia 4 — Paulo Sérgio Pereira do Vale, filho de Paulino Gonçalves do Vale e de Isaura Pereira Machado do Vale.

— Sérgio Miguel Mendes Boucinha, filho de Abílio Matos Boucinha e de Maria Emília da Silva Mendes.

No dia 25 — Filipa Daniela Barroso do Vale, filha de José Firmino Miranda do Vale e de Maria Beatriz Rosendo Barroso.

— Ricardo Tomé Ribeiro Guimarães, filho de João de Sá Guimarães e de Emília da Conceição Ribeiro Sá.

No dia 31 — Nuno André Miranda de Aldeia, filho de Albino Boucinha de Aldeia e de Maria Palmira Miranda Carvalho.

— Daniel Aldeia da Silva, filho de António Rosendo da Silva e de Maria Arminda Boucinha de Aldeia.

## Casamento

Uniram para sempre as suas vidas pelo Sacramento do Matrimónio recebido na nossa Igreja Paroquial no dia 31 de Dezembro, José Maria Eiras da Silva, da vizinha freguesia de Creixomil, com Maria Palmira Boucinha de Aldeia, filha de António Miranda de Aldeia e de Laurinda da Costa Boucinha. Felicidades.

## Óbitos

Deixaram o nosso convívio pela partida para a eternidade mais os seguintes irmãos: Maria de Lurdes Costa e Silva, de 45 anos de idade, no dia 19 de Dezembro, no lugar da Portela, depois de dolorosa doença, suportada com resignação cristã; Alcino Vale Baptista, de 72 anos de idade, no lugar do Samo, e Anselmo Matos Dias, de 72 anos de idade, no lugar de Mereces, ambos no dia de Natal; Maria Rosa de Matos, de 78 anos de idade, no lugar de Mereces, no dia 26 do mês findo. Paz às suas almas e condolências às famílias enlutadas.

## Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Com redobrado entusiasmo continuam a chegar ofertas para este grandioso empreendimento. A comprová-lo cá estão as que ultimamente chegaram: Do lugar de Vila Cova de Baixo (Bar e Cortejo) — 221.650\$00 e 20 Francos Suíços; Do lugar de Banho (Bar e Cortejo mês de Dezembro) — 239.295\$00; Ernesto Leal Moraes — 10.000\$00, Domingos Branco — 30.000\$00, Américo Freixo — 10.000\$00, António Gomes da Costa — 7.000\$00, Daniel da Silva — 10.000\$00, Armindo de Aldeia — 5.000\$00, Albino Miranda — 5\$000\$00, Justina da Silva - 500\$, Palmira do Amaral — 1.200\$00, João Rosendo — 2.250\$00, Armindo Ribeiro — 1.000\$00, António Vasconcelos — 1.000\$00, Manuel Matos Barroso — 2.000\$00, Deorminda Pimenta, Firmino Gomes, Maria de Lurdes Novais Ramos, Maria Martins, Maria Irene Freixo Matos e Álvaro Azevedo — 1.000\$00; Alice Ribeiro — 1.500\$00, Albino Silva — 2.000\$00 Ainda com ofertas de 1.000\$00: Ana Cristina Oliveira S. Ribeiro, Auré-

lio S. Ribeiro, David Santos, José Cachada, Maria Angelina de Sousa, Manuel Duarte, Porfírio Matos, Albino Branco, Laurentino Matos; Do lugar de Enchate, através de Maria Manuela Sá — 4.100\$00; do lugar de Vila Cova de Baixo, através de Maria da Conceição Costa — 5.000\$00; Ofertas de 500\$00 de Albino Branco, António Faria, Firmino Silva, Emília Vilas Boas, Felisbela Maria Barroso de Sousa, Rufino Novais, Maria de Lurdes Ribeiro, Jerónimo Matos, Albino Matos, Manuel José Barros. Várias ofertas — 14.600\$00, Adosinda Sá — 1.200\$00, Albino Miranda e Armindo de Aldeia — 1.200\$00, Fernando Fernandes Moreno-1.100\$, Joaquina Gonçalves da Silva-1.150\$, Manuel Santos — 1.120\$00, Albino da Costa — 1.120\$00, Francisco Santos — 1.120\$00, António Vilas Boas — 1.200\$00, João de Sá Domingues Oliveira — 1.200\$00. Muitas ofertas foram entregues para a campanha das cadeiras ou para a máquina de café.

## Notícias Várias

— Por Decreto do Senhor Arcebispo Primaz de 25 de Outubro findo foi erecto canonicamente o «CENTRO PAROQUIAL IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA». Na mesma altura foram aprovados os respectivos Estatutos.

— A máquina de café, que acaba de ser adquirida para o Bar do Centro Paroquial, a pronto pagamento custou 261.360\$00.

— A instalação sonora do Salão de Espectáculos do Centro Paroquial, também agora inaugurada e adquirida a pronto pagamento ficou por 190.000\$00.

— As despesas pagas no mês de Dezembro e referentes ao Centro Paroquial totalizaram 844.051\$30.

— No dia de Natal foi exibido pela 1.ª vez ao público o comovido, instrutivo e religioso drama «O Mártir do Calvário». Parabéns aos nossos actores e actrizes.

Em princípio será representado todos os domingos com início às 2 horas da tarde. Que ninguém fique sem o ver.

Neste Ano Santo da Redenção e para o vivermos com mais intensidade, devemos meditar mais profundamente no grande Mistério do Sofrimento de Cristo.

— No ano findo ficaram registados nos respectivos Livros Paroquiais 51 baptizados (sendo 30 do sexo masculino), 19 casamentos e 17 óbitos (sendo 10 do sexo masculino).

— No dia 19 de Dezembro de 1983 casou na Venezuela Manuel Matos Miranda, com Laurinda Maria Pereira Simões. Felicidades.

— Acaba de chegar a primeira remessa de 250 cadeiras para o Centro Paroquial. Continuamos a receber ofertas para as mesmas. Cada uma custa 1.120\$00.

— Com muita alegria e dentro da maior ordem celebramos a Festa da Senhora da Conceição no lugar de Mereces e a de Natal.

— Os pagamentos feitos relativos ao Centro Paroquial totalizaram nesta data 7.053.304\$40 e as ofertas recebidas 6.771.747\$10. O déficit de 291.557\$30 foi coberto com empréstimos sem juros de vários beneméritos.

# MAR - S. Bartolomeu

## Baptismos

Dia 11 — Carlos Miguel Capitão Torres, filho de Carlos José Marques Torres e de Maria da Glória Abreu Capitão, do lugar de Baixo.

Dia 18 — Carlos Manuel Sampaio Lima, filho de Manuel de Jesus Capitão Lima e de Maria da Conceição Correia Sampaio, do lugar de Cima.

— Manuel Filipe Neiva de Almeida, filho de Fernando da Costa Almeida e de Maria de Lurdes dos Santos Neiva, do lugar de Cima.

— João Paulo Arezes Cepa, filho de Delfim Fernando Dias e Cepa e de Maria Albertina Morgado Arezes Cepa, do lugar de Cima.

Dia 25 — Alfredo Constantino Alves Martins, filho de Alfredo Machado Alves Martins e de Clementina Alves de Amorim, do lugar de Cima.

## Casamentos

Dia 10 — José Cepa Parente, filho de José Alves Parente e de Maria Augusta Gonçalves Cepa, do lugar de Cima, com Rosa Cândida Sampaio Cepa, filha de António Alves Cepa e de Rosa Martins Afonso Sampaio, também do lugar de cima.

Dia 17 — Evaristo Sebastião de Abreu Capitão, filho de Sebastião de Jesus de Amorim Capitão e de Glória Abreu Sampaio, do lugar de Cima, com Maria Arminda Capitão Lima, filha de António Alves Pereira Lima e de Cândida dos Santos Martins Capitão, do lugar de Baixo.

Dia 18 — Fernando Joaquim Ferreira Vieira, filho de António Vieira e de Ana Ferreira Hipólito Cangostas, do lugar de Lirios, Fão, com Maria Noémia Amorim dos Santos, filha de Manuel Martins dos Santos e de Noémia Alves de Amorim, do lugar de Cima.

## Óbitos

Dia 3 — Beatriz Martins Carneiro, de 82 anos de idade, viúva de José Rodrigues Lima, filha de António Martins Sapateiro e de Emília Martins Carneiro.

Dia 5 — Manuel António Gomes do Cruzeiro, de 22 anos de idade, casado com Maria de Fátima Capitão Rodrigues Lima, filho de Manuel Francisco do Cruzeiro e de Rosa Brás Gomes, natural de Belinho e residente no lugar de Baixo.

## Movimento demográfico

Baptismos: 28 meninos e 15 meninas; casamentos: 14; óbitos: 10, 6 homens e 4 mulheres.

## Festa do Menino-Deus

Com o brilho tradicional que lhe é peculiar, realizou-se a Festa do Menino-

-Deus, levada a efeito pelos jovens Manuel Vilas Boas de Abreu, Manuel Capitão Cerqueira e Manuel dos Santos Correia.

As contas desta festa são:

Peditório na freguesia	10.665\$00
Rematação	14.115\$00
Novenas	2.873\$00
Adoração dos Pastores	5.165\$00
<b>Soma</b>	<b>32.818\$00</b>

Despesa:

Fogo	4.800\$00
Iluminação	2.000\$00
Alto-falantes	1.200\$00
Diversos	1.818\$00
<b>Soma</b>	<b>9.818\$00</b>

Com o saldo — 23.000\$00 — compraram-se 2 microfones para o altar-mor, que importaram em 11.000\$00. O resto reverte a favor das obras da Igreja Velha.

## Peditórios de 1983

Lugares Santos	4.080\$50
Missões	5.630\$00
Seminários	4.625\$00
Inundações de Lisboa	27.620\$00

# Palmeira

## Escuteiros

No dia 8 de Dezembro realizou-se a promessa de alguns novos escuteiros que vêm enriquecer o grupo desta freguesia ainda jovem. A cerimónia revestiu-se de bastante brilho e foi presidida por um sacerdote jesuíta de Braga, o Padre Mário Garcia.

Alguns grupos vizinhos vieram abrilhantar a cerimónia, especialmente Marinhas com a fanfara.

## Natal

As festas de Natal decorreram com animação, sobretudo a nível familiar. Os jovens armaram um interessante presépio, na sequência de antiga tradição. Bastantes emigrantes nos visitaram nesta quadra.

## Baptizados

— Gracinda Amélia, filha de Romão Monteiro e de Maria Luzia Monteiro.

— João Víctor, filho de José Manuel Ribeiro Couto e de Maria Fernanda Lima Faria.

— Líliliana Sofia, filha de Adelino da Silva Lopes e de Leontina Maria de Passos Faria.

— Joana, filha de Martinho Pereira Martins e de Maria Rosa Ferreira Gomes.

## Baptizados

— Maria da Conceição, filha de João Maria da Silva e de Auxíliia de Lima Lopes.

— Líliliana Isabel, filha de Manuel Faria de Lima e de Marcelina Matos Boucinha.

## Casamento

Realizaram o seu casamento os jovens António Pires Couto, de Vila-Chã, e Maria Natalina da Silva Garrido, desta freguesia, a quem desejamos muitas felicidades.

## Óbito

Faleceu, há dias, o Sr. Américo Gonçalves do Vale, viúvo, de 80 anos de idade, cujo funeral foi muito concorrido.

A família enlutada os nossos pêsamos.

# BELINHO

## Baptizados

18 — Sandra Inês Martins Miranda, filha de Paulino do Vale Miranda e de Beatriz Manuela Maciel Martins, do lugar do Feital.

— Daniel Henrique Ferreira Martins, filho de Manuel Cândido Martins Torres e de Maria Generosa da Cruz Ferreira, do lugar de Belinho.

25 — Alexandre Mateus Gomes de Sousa, filho de António Santos de Sousa e de Maria Alexandrina Gonçalves Gomes, do lugar do Outeiro.

— Daniela Fernanda Sá Marques, filha de José Fernando Gonçalves Marques e de Maria Alves de Sá, do lugar do Outeiro.

— Ivo André de Sá Amorim, filho de José da Costa Amorim e de Maria Otília Torres de Sá, do lugar de Belinho.

— Paula Cristina Sampaio Maciel, filha de José Torres Maciel e de Maria Georgina Gomes Sampaio, do lugar do Outeiro.

## Casamento

No dia 31 de Dezembro celebrou-se o casamento de Carlos Alberto da Costa Saleiro, de 28 anos, natural e residente em Castelo do Neiva — Viana do Castelo, filho de Serafim Fagundes Saleiro e de Olívia Caetano da Costa, com Maria Lúcia Machado de Barros Pereira, de 23 anos, do lugar de Belinho, filha de Manuel Fernandes Pereira e de Maria Ermelinda Machado Pereira de Barros.

## Óbito

No dia 25 de Dezembro, faleceu no lugar do Feital, Maria Pires de 75 anos de idade, casada com Pascoal Gonçalves Pereira. Foi vítima de doença incurável.

## Acidente mortal

Mesmo próximo da casa da «Velha» logo a seguir à estrada que vai para a praia, deu-se um grave acidente no dia 4 de Dezembro, pelas 17 horas.

Manuel António Gomes do Cruzeiro, de 22 anos de idade, filho de Manuel da «Velha», que tinha casado há cerca de um ano na freguesia de Mar deste concelho, onde residia, foi de encontro

a uma motorizada conduzida por José Manuel Pereira Gonçalves do lugar do Outeiro, que nada sofreu, e teve morte quase imediata. Embora conduzido logo para o Hospital da cidade do Porto, veio a falecer horas depois de lá ter dado entrada. Com ele na motorizada viajava a esposa que, felizmente, pouco sofreu. O seu cadáver foi a sepultar no cemitério de Mar, onde residia. Não deixou filhos.

## Notícias Várias

SANTA LUZIA — Embora sendo já muito antiga a devoção a Santa Luzia nesta paróquia, a verdade é que nunca cá tivemos a sua imagem, nem qualquer acto do culto em sua honra. Por isso, foi resolvido arranjarmos uma imagem da Virgem e Mártir e colocá-la na nossa igreja. Assim aconteceu no dia primeiro de Agosto. No entanto, foi no dia 13 de Dezembro, dia litúrgico de Santa Luzia, que se celebrou pela 1.ª vez a festa em sua honra na nossa comunidade. Foi pregador o Sr. Arcipreste de Esposende. A despesa tida com a imagem, (trata-se de uma adaptação e restauro da imagem de Santa Filomena) foi oferecida por Maria Gabriela Gonçalves Enes e seu marido António Viana Maranhão, do lugar do Feital. Custou 15.000\$00.

Bem hajam.

TRÍDUO EM HONRA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Realizou-se no dia 18 de Dezembro, como preparação, durante a semana que o antecedeu, houve pregações diárias. Aproveitou-se a ocasião para lucrar o Jubileu do Ano Santo da Redenção.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO — Durante o ano de 1983, verificou-se o seguinte movimento: Baptizados — 61 (35 rapazes e 26 meninas); Casamentos — 16 e Óbitos 16 (8 homens e 8 mulheres).

Há 50 anos, 1933 — Baptizados - 33, casamentos — 10 e óbitos — 18.

Há 100 anos, 1883 — Baptizados - 24, casamentos — 9 e óbitos — 14

\*\*\*

Durante o ano de 1983, na igreja paroquial foram administradas 56.000 Comunhões Sacramentais; dando, portanto, uma média aproximadamente de «160» comunhões diárias.

# MARINHAS

## Assembleia de Freguesia

No passado dia 29 — reuniu-se a Assembleia de Freguesia a convite da Junta de Freguesia.

No período de antes da ordem do dia foram abordados vários assuntos como: reparações em vários caminhos, distribuição domiciliária de água e luz pública.

No período da ordem do dia — o Sr. Presidente da Junta informou que tinha sido feita a escritura da quinta do Patusco, e que a partir daquele momento passava a ser património da Freguesia de Marinhas. Além desta informação deu a conhecer que a pavimentação dos caminhos que vão da porta do Sr. José do Taxi ao Sr. Capitão e da estrada de Abelheira para Rio de Moinhos, foi entregue por empreitada ao Sr. Porfírio Barreto, de Barcelos.

Finalmente no uso da palavra solicitou autorização para se vender a casa onde se encontra o Bar do Futebol,

junto ao Cruzeiro, autorização que lhe foi concedida.

## Casamentos

No dia 8-12 — Maria Cândida Cavaleiro Cepa, filha de Manuel G. M. Cepa e de Maria Amélia da S. Cavaleiro, de Pinhote, com Júlio da Silva Carvalho, filho de Angelino da S. Carvalho e de Maria do Céu F. da Silva, de Palmeira do Faro.

— Dr. Armindo Pilar Amaro Areias, filho de António A. Areias e de Diamantina M. do Pilar, de Pinhote, com Maria Isabel Ferreira Barbosa, filha de Moisés da S. Barbosa e de Maria de Lurdes G. Ferreira, do Monte.

17-12 — Maria Alice Santamarinha Vila Chã, filha de José Félix Vila Chã e de Ana B. R. Santamarinha, de Góios, com José Morgado da Cunha, filho de

(Continua na pág. 7)

# Curvos

## Salão Paroquial

Embora a ritmo lento, recomeçaram as obras do Salão. Trata-se de fazer e assentar os degraus na entrada principal, trabalho de que se encarregou o Sr. Alfredo Igreja Lopes, hábil artista que promete fazer obra perfeita, como aliás, é exigido pela natureza do serviço que lhe foi confiado.

Também está aberto concurso para revestimento das paredes interiores, obra de certo vulto, dada a vasta superfície a rebocar.

Entretanto continua o peditório de porta em porta com êxito animador.

# Freguesias de Esposende no inquérito do Arcediagado de Neiva de 1822

## 3 - Santa Marinha de Forjães

Pelo P.<sup>o</sup> Dr. Franquelim N. Soares

O inquérito referente a esta freguesia continua tão breve e tão pouco original, como os já publicados concernentes às freguesias de Antas e de Curvos.

Primeiramente refere o padroeiro, aquela pessoa física ou moral que apresentava o pároco e beneficiava dos seus rendimentos; Forjães pertencia aos Beneditinos de Palme, que usufruíram de todas as regalias e obrigações próprias dos padroeiros das igrejas até à sua extinção, em 1834, pelos decretos do governo liberal de Joaquim António de Aguiar.

O seu pároco era bom cidadão, digno e cumpria razoavelmente os seus deveres de pastor espiritual.

A paróquia possuía, em 1822, três sacerdotes dignos e exemplares, e com a razoável e parca cultura desse tempo de crise devido às invasões francesas e às reacções tanto absolutistas ou miguelistas como liberais, embora a dum

deles tendesse para medíocre por limitar-se a casos de Teologia Moral.

Repare-se nas idades desses três padres: dois caminhando para os oitenta anos e um já a caminho dos sessenta. Clero, portanto, envelhecido, mas a situação agravava-se mais com a falta de ordinandos e de pretendentes ou candidatos à ordem clerical.

O penúltimo ponto do inquérito trata das capelas e oratórios, em número, respectivamente, de três e de dois; já tratei dessas capelas no inquérito de 1845 dispensando-se, consequentemente, nova referência. Repare-se apenas no seu ornato e decência: tudo bom e decente com excepção da capela de Nossa Senhora do Rosário, de tanta devoção no povo.

O último parágrafo, finalmente, refere-se à ilustração e actualização do clero na chamada *palestra* ou *conferência moral*, existente na freguesia, de que era presidente o pároco de Forjães. Não se especifica que paróquias concorriam para este círculo de palestra, que se reunia semanalmente durante duas

horas. O seu aproveitamento era razoável.

### DOCUMENTO

SANTA MARINHA DE FORJAENS (sic)

É igreja vigariaria dos padres beneditinos de Palme. É pároco dela João Manuel Teixeira Leite de Sampaio, bom homem, e cumpre com o seu dever.

### SACERDOTES

O P.<sup>o</sup> Joaquim António Ribeiro, de 79 anos de idade, bem instruído, aprovado e é e sempre foi exemplar.

O P.<sup>o</sup> Manuel Torres, de 71 anos de idade, casuista aprovado e de boa vida.

O P.<sup>o</sup> José Joaquim Dias, de 53 anos de idade, tem instrução e bons costumes.

Não há ordinandos nem pretendentes (sic)

### CAPELAS

A de Nossa Senhora do Rosário, administrada por José (?) Carneiro, mal ornada.

A de S. Roque, ornada pelo povo, está decente.

A da Senhora da Graça, administrada pelo povo, está decente.

O Oratório de Francisco Barros (?), está decente.

Outro de António de ..... , está decente.

### [Palestra]

O vigário é presidente da palestra e cumprem menos mal (fl. 5v.). (A. D. B., *Inquérito do Arcediagado de Neiva de 1822*, fl. 5v.)

## Retiro para jovens

Realiza-se no Sameiro, de 13 a 15 de Janeiro. Destina-se a jovens de ambos os sexos. Tem uma orientação vocacional e desenvolverá o tema «Sentido da Vida».

## Dois dias no Seminário

Cento e onze jovens dos 10 aos 16 anos passaram os dias 19 e 20 no Seminário.

Encontraram-se lá 19 rapazes do arceprelado de Esposende. Foi uma primeira experiência do pré-seminário com vista a despertar, acolher e acompanhar possíveis vocações ao sacerdócio.

# MARINHAS

(Continuação da pág. 6)

Cláudio de A. Cunha e de Maria da Conceição C. Morgado, de Gandra.

— Avelino dos Passos Ribeiro Fino, filho de Avelino P. R. Fino e de Maria Alice P. Ribeiro, com Maria Ilídia dos Santos Moreira da Silva, filha de Armindo M. da Silva e de Maria de Lurdes S. da Silva, ambos de Pinhote.

18-12 — Maria Helena Morgado Ferreira, filha de Marcelino G. Ferreira e de Maria da Glória da S. Morgado, do Monte, com Manuel Meira Caseiro, filho de Manuel P. Caseiro e de Maria de Lurdes A. Maira, de Belinho.

24-12 — Maria de Lurdes Lima de Abreu, filha de Manuel M. de Abreu e de Cristina R. Lima, de Avelheira, com Jaimé de Sá Branco, filho de Manuel Lemos Branco e de Emília da S. Sá, de Vila Chã.

31-12 — Jorge Manuel da Silva Cavalheiro, filho de Manuel da S. Cavalheiro e de Emília F. da Silva, de Rio de Moinhos, com Leontina Cavalheiro Palmeira, filha de Manuel M. Palmeira e de Delfina D. da S. Cavalheiro, de Pinhote.

— José Manuel Martins da Cruz, filho de José da S. Cruz e de Isolina L. Martins, de Rio de Moinhos, com Maria Rosa da Silva Moreira, filha de Manuel Moreira e de Joaquina F.<sup>a</sup> da Silva, de Pinhote.

### Baptismos

Paulo Jorge — filho de António M. Santamarinha e de Maria Amélia F. Correia, de Goios.

Mário Jorge — filho de Manuel Lima da Silva e de Ana Maria M. Mona, de Goios.

Magda Sofia — filha de Francisco Moreira Bajão e de Maria Luzia F. Santamarinha, de Goios.

Andreia de Fátima — filha de Fernando Eliseu T. Gomes e de Gracinda Maduro da Silva, de Pinhote.

Manuela Maria — filha de Domingos da Silva Neiva e de Olívia Pereira L. Maranhão, de Igreja.

Maria da Paz — filha de José Regado Cunha e de Cacilda M. Rodrigues, do Monte.

Diogo Ricardo — filho de António Martins Capitão e de Maria de Lurdes

Mano Afonso, de Rio de Moinhos.

Amândio — filho de Manuel Vila Chã Ribeiro e de Maria Regina M. Ribeiro, de Goios.

Filipe Miguel — filho de João Francisco Pinheiro Areia e de Maria Olívia Patrão Ferreira, de Abelheira.

Tiago Fernando — filho de Manuel Joaquim da Costa Fitas e de Maria José da S. Moreira, de Pinhote.

### Óbito

No dia 16 de Dezembro, faleceu Ana Gonçalves Losa, de 77 anos de idade, casada com Manuel Martins Mano, de Rio de Moinhos.

### Movimento Demográfico

Durante 1983 verificou-se o seguinte movimento: Baptismos — 112 (71 meninas e 41 meninos).

Casamentos — 47 na paróquia.

Óbitos — 32 (22 do sexo masculino e 10 do sexo feminino).

Comunhões foram distribuídas sensivelmente 100.000; Missas foram celebradas sensivelmente 1.100.

Primeira Comunhão — 112.

Profissão de Fé e C. Solene — 133.

### Notícias Várias

— Da Suécia, de conterrâneos nossos vieram para os pobres 900 Kroas.

O ofertório para o Natal dos pobres rendeu 17.154\$00 e distribuiu-se 26.500\$.

— No dia 15 deste mês as crianças da catequese vão levar a palco uma festa-teatro em honra do Menino Jesus e desde já convidam todas as crianças da paróquia os seus pais e catequistas.

— Em Dezembro, dois jovens participaram num encontro retiro promovido pelos Jovens em Caminhada, e 3 tomaram parte num curso-retiro vocacional no Colégio do Fraião.

— O Presépio foi confeccionado pelos Escuteiros, onde manifestaram o seu bom gosto.

— O Grupo Coral de Goios, homenageou o seu responsável Dr. António Cepa, por ter concluído com brilho o curso de Medicina e pelo empenho que tem posto na valorização do mesmo grupo.

## SACERDOTES DE ONTEM

*A vida e actividade política levou o Padre Sá Pereira a ocupar um lugar de grande destaque na vila e concelho de Esposende.*

*Foi grande entre os maiores, pois foi ele quem lançou as bases para o extraordinário e incontestável progresso actual.*

*E não admira que assim fosse.*

*O Padre Sá Pereira era político duma excepcional visão que lhe possibilitava ver e estudar os problemas até ao pormenor, projectados no futuro como se presentes fossem, aliando a tão extraordinário dote natural um dinamismo (e teimosia ou persistência) fora do vulgar e um apaixonado amor à terra que o viu nascer.*

*E note-se que o Padre Sá Pereira não dispunha dos recursos e meios materiais que são hoje uma constante na vida das autarquias, pelo contrário. Quantas vezes, e muitas foram, as carências e peias burocráticas tiveram que ser vencidas pelo desinteresse de bens materiais e total sacrifício de recursos pessoais!*

*A excepcional actividade política do Padre Sá Pereira grangeou-lhe geral simpatia? Não, antes pelo contrário, triste é dizê-lo; mas até neste*

## P.<sup>o</sup> Manuel M. de Sá Pereira

*aspecto o Padre Sá Pereira foi grande, porque soube como ninguém (não está isento de críticas malévolas ou invejosas quem exerce cargos públicos) arrostar com referências injustas e até vexatórias, tão próprias e tão vulgarmente em espíritos mesquinhos e de vista curta. O Padre Sá Pereira soube e pôde reduzir os seus detractores ao silêncio e vencê-los com indiferença e constância na sua persistente actividade.*

*Em 27 de Maio de 1931 foi o Padre Sá Pereira nomeado Vice-Presidente da Câmara de Esposende, presidida por Valentim Ribeiro da Fonseca.*

*Pôde então manifestar o seu ardor político e tornar realidade a grande paixão que desde sempre o dominara, pois que embora oficialmente em plano secundário, ele era de facto o cérebro de toda a actividade municipal.*

*Em 1927 a Câmara da presidência de Valentim Ribeiro da Fonseca inaugurou a luz eléctrica em Esposende e Fão, com 2 dínamos, movidos por motores a óleo pesado instalados num edifício posteriormente destinado a matadouro; agora é o Padre Sá Pereira quem, valendo-se da grande amizade de Delfim Ferreira, o grande industrial de Riba d'Ave, consegue um vantajoso acordo com a Chenop para estender a todo o concelho tão importante melhoramento.*

*Em 27 de Junho de 1933, um Alvará do Governador Civil nomeia o Padre Sá Pereira presidente da Câmara e começa então um período aureo de progresso esposendense.*

*É que sob o seu patrocínio o Eng.<sup>o</sup> Sousa Martins descobre e aproveita amorosamente o verdadeiro filão de ouro que é a internacionalmente conhecida região turística Zona Verde, primeiro em Fão com a denominação de Ofir, e depois em Esposende com a criação da praia Suave Mar.*

*Não fora a acção dinâmica e animadora do Padre Sá Pereira e possivelmente tal realidade não teria passado de um mito, um sonho, uma quimera; e se assim fosse, o que seria hoje esta região?*

*Sousa Martins e Padre Sá Pereira irmanaram-se de tal ordem na conjugação de esforços para concretizar essa iniciativa de tão grande projecção na vida económico-social de Esposende, até então pobre de recursos, apenas porque ninguém ainda descobrira as suas riquezas naturais — região de maravilha que disputa a primazia com o que de melhor existe no turismo de Portugal.*

*Honra pois ao Padre Sá Pereira, embora sem negar o devido louvor a Sousa Martins!*

# Auto dos Reis Magos

Nos anos 40 e 50 assistimos a algumas representações do Auto dos Reis Magos na nossa freguesia, representado por amadores nossos conterrâneos, dos quais nos lembramos os grandes artistas senhores «Fanfa» e «Fadista», um dos quais na figura do Rei Herodes, bem como a figura do «Anjo», representada por uma menina também fadista.

Vamos transcrever aqui as obras mais significativas de uma das versões representadas. Versão esta recolhida em todo o concelho pelo Sr. Elísio Martins Domingues, a quem agradecemos a fineza de nos facultar o original que escreveu e tão religiosamente guardou e o acompanhou por terras argentinas, onde esteve emigrado. A finalidade desta transcrição é motivar a juventude de hoje a restaurar estes autos (mesmo para transmissão pela T. V. (como tem acontecido noutras regiões).

Transcrevemo-lo em linguagem típica da freguesia, tal como ouvimos pronunciá-la em representações a que assistimos quando éramos menino e moço nalgumas eiras de Góios.

I

Domine, labia mea  
Aparieste mea menti triste  
Laudeo tuam

Shinhor, abri os meus lábios  
E a minha língua  
Pronunciarão os bossos loubores

II

De coujas (coisas) tão prechiojas  
De tão chubido balor  
Neste terreiro de rojas (rosas)  
Eu shou digno Imbaixador

III

Bindo por Deus embiêdo (enviado)  
Tchego aqui agora  
Protegindo a debindêde (divindade)  
Na shua brilhante órora (aurora)

IV

Que tão belas maravilhas  
E de nutichias tão prechiojas  
Eu delas imbaixador digno  
De todo loubor neste terreiro de rojas

V

Eu shou o imbaixador  
Que bos benho pedir lichencha  
Pra bos cuntar boas nobas  
Em bocha ilustre prejencha (presença)

VI

Entrarei como cortês  
Não como atrebido  
Benho-bos cuntar grandejas  
Do Deus Menino naschido

VII

Porém, antes qu'eu bos conte  
De tão shubrênas (soberanas) acções (acções)

Pecho que todos preste  
Boas bunébulas atenchões

VIII

Pra eu bos espelicar bem  
Esche mistério shagrêdo (sagrado)  
Justo é pedir auchílio  
Àquele Deus humanêdo (humanado)

(O embaixador ajoelha-se só com um joelho)

IX

Justo Deus omenipotente  
Shinhor eterno infenito  
Ómentai as minhas forshas  
Fortaleshei o meu exprito (espírito)

X

Fajei com que a minha língua  
De tudo sheja intendida  
Pra eu poder espelicar bem  
Os pashos (passos) da nosha bida

XI

(Levanta-se o Embaixador)

Alegres Festas dos Reis  
Qu'hoje bos bênhô dar  
Qu'é nashido o Deus Menino  
P'ra tudo resgatar

XII

É de formujura tal  
E de enorme lujimento (luzimento)  
Ele por nosho amor  
Na terra fez nashimento

XIII

XIV

XV

Shabendo a Shantíshima Birge,  
Shabendo ela muito bem  
Qu'o sheu debino parto  
Havera de sher im Belem

XVI

É qu'era aquele lugar  
P'ros profetas marcado  
Onde o debino Meschias  
Llhos habia de sher dado

XVII

Por inspiraschões do Shéu  
Logo qu'o tempo tchegou  
Daquele feliz momento  
Que o anjo anunshiu

XVIII

Partiu p'raquela chidade  
Shaíndo de Najaré  
Tẽundo (tendo) shó por companhia  
Sheu espojo Shão José

XIX

Foram atão ambos shós  
A um prejépio qu'atcháram  
E sheu abrigo aurgum (algum)  
Ali mesmo repoujaram

XX

Ali nascheu pobremente  
Dos reis o shupremo Rei  
Que beio remor o mundo  
C'oa shua shanta Lei

XXI

Uns pastores que ali perto  
Daquele prejépio ãodábão  
E numa basta caõpina  
O sheu gado apachentábão

XXII

Birão que numa clara nube  
De resplendores chercada  
Shobr'eles bínhão deschedo  
Aotes de sher madrugada

XXIII

Intrãrão a tremer todos  
Eis qu'o anjo resfulgente  
Desta shorte lhes falou  
Pêla nube trãosparente

XXIV

Num bus aschusteis pastores  
Debeis as mãos lebãotar  
Aos Shéus pêlas boas nobas  
Que bos bênhô anunchiar

XXV

Glória a Deus nos Altos Shéus  
E paz aos homes na terra  
Estas bojes (vozes) sh'obião  
Até na mais alta sherra

XXVI

Os paastores que lhe lebárão  
Fabos de mel shaburojos  
Oitros bolinhos de leite  
Oitros cordeiros mimojos

XXVII

E as pastoras no regacho  
Bishojas (viçosas) flores lebabam  
E techendo mil grinaurdas (grinaldas)  
O prejépio infeitábão

Lisboa, 26 de Junho de 1983

Loureiro Vassalo

Nota da Redacção — A referência à pronúncia, típica desta freguesia, será publicada num dos próximos números.



## DISTRITAL DE JUVENIS

Quando faltam apenas duas jornadas para terminar a fase de apuramento do Campeonato Distrital de Juvenis, uma equipa do concelho, entre as seis, está já virtualmente classificada para disputar a fase final: é a equipa juvenil do Fão F. C.. As outras três equipas concelhias merecem também o nosso aplauso pela forma como contribuíram para o êxito desportivo desta prova.

Resultados das últimas jornadas:

13.ª jornada

Ribeirão, 0 — Fão, 1  
Gil Vicente, 3 — Apúlia, 0  
Lagense, 2 — Marinhas, 1  
«Os Andorinhas», 3 — Esposende, 1

14.ª jornada

Esposende, 5 — Ribeirão, 0  
Fão, 3 — Famalicão, 1  
Marinhas, 1 — «Os Andorinhas», 3  
Apúlia, 1 — Lagenses, 3

15.ª jornada

Famalicão, 1 — Esposende, 2  
Gil Vicente, 4 — Fão, 0  
Marinhas, 1 — Apúlia, 1

16.ª jornada

Esposende, 1 — Gil Vicente, 1  
Fão, 3 — Lagense, 1  
Fradelos, 1 — Marinhas, 1  
Apúlia, 1 — «Os Andorinhas», 1

## NACIONAL DE JUNIORES

A equipa de Esposende continua a jogar com pouca sorte e, como não marca golos, não ganha jogos.

11.ª jornada

Cachão, 1 — Esposende, 0

# DESPORTO

12.ª jornada

Esposende, 1 — Merelinense, 1

13.ª jornada

Varzim, 1 — Esposende, 0

## DISTRITAIS SENIORES

### I DIVISÃO

Resultados:

3.ª jornada

Esposende, 1 — Ferreirense, 2

### II DIVISÃO

3.ª jornada

Fão, 1 — Airão, 1  
Sequeirense, 1 — Apúlia, 1

### III DIVISÃO

3.ª jornada

Gandra, 0 — Antas, 2  
Tibães, 5 — Estrelas de Faro, 1  
Vila Chã, 0 — Cabreiros, 4

## VOLEIBOL

Por iniciativa de alguns desportistas esposendenses, a A. D. de Esposende tem, agora, uma secção de voleibol. Movimentam-se, já desde há algum tempo, duas formações, nesta modalidade chamada pobre: uma masculina e outra feminina, ambos do escalão senior. Têm feito jogos num torneio de preparação, mas o principal objectivo é participar no Campeonato Nacional da III Divisão, a iniciar ainda este mês, englobando as nossas representações na Zona Norte, com clubes dos Distritos de Viana do Castelo, Vila Real, Porto e Braga.

Auguramos para estes jovens desportistas os melhores êxitos.

# CARTA DE LISBOA

De: Loureiro Vassalo

## 3. PASSAGEM DE ANO

Estivemos em Esposende, na passagem do ano 1982/83. Aí vimos uns resquícios dos antigos cortejos do enterro do Ano Velho, meia dúzia de jovens, transportando uma carrela (o esquife do Ano Velho) cantavam:

«E bota o ano belho fora  
E benha o nobo cá pra deütro» (bis)  
Pta pam, pum pum, pta pam, pum pum  
Pta pam pum pum, pum pum, pum pum!  
Pta pam pum pum, pta pum, pum, pum  
pum, pum, pum!

O esquife, porém, não transportava ninguém. Perguntando nós a razão de no esquife não se encontrar o Ano Velho, responderam-nos que o mesmo estava danificado e o Ano Velho tinha fugido de Esposende.

Efectivamente parece que os grandes festejos e o correspondente cortejo do enterro do Ano Velho, com os figurantes trajando ricos trajes a que assistimos durante os vários anos da nossa infância, fugiu de Esposende. E, precisamente, numa época em que serviria de grande cartaz turístico.

Realizam-se, no país, vários cortejos do Carnaval: o de Ovar, de Torres Vedras, de Loures, do Estoril, de Loulé, etc. Não nos consta que idênticos cortejos se realizem em algum ponto do país, no fim do ano.

Neste caso a restauração dos festejos do Ano Velho, em Esposende, com a respectiva procissão do seu enterro e sua incineração pública, à semelhança do que se faz com o Judas na Semana Santa, à meia-noite, atrairia a Esposende grande número de forasteiros nacionais e estrangeiros, sobretudo espanhóis. Mas talvez fosse melhor o cortejo ter lugar durante a tarde e, depois, colocado em câmara ardente para o velatório público e respectivo pranto, pelas carpideiras, até à hora do enterro, que deveria dirigir-se para a foz do Cávado. Aí, após o panegírico fúnebre e leitura do testamento a favor das principais personalidades políticas, sociais e económicas e figuras típicas concelhias, o esquife, com o Ano Velho, seria lançado ao mar.

Os figurantes que participam no cortejo e os assistentes, poderiam, querendo, à semelhança dos «maduros» das praias de Carcavelos e da Costa da Caparica, mergulhar nas «quentes» águas do Oceano, mesmo vestidos, deixando as roupas velhas (e atitudes e comportamentos já ultrapassados) e vestindo fatos novos e novos métodos de trabalho de comportamento e compreensão da juventude e de aceitação dos novos conceitos e ventos da história.

É uma sugestão que apresentamos à Casa de Cultura e ao Pelouro de Turismo do novo executivo camarário para ser posta em prática já este ano, se houver tempo para tal ou a ter em conta para anos futuros.

Lisboa, 20 de Novembro de 1981